



VEREADOR GIOVANE BYL (SD) – Comunicação de Líder: Boa tarde, Srs. Vereadores, Sra. Presidente, pessoal que se faz presente hoje aqui, quem nos acompanha pela TVCâmara. Eu queria, primeiramente, expressar a minha gratidão a Deus, por mais uma vez ter esta oportunidade de assumir esta tribuna como vereador da minha amada e querida Porto Alegre. Também quero dizer que é uma honra e uma responsabilidade estar substituindo o meu amigo, meu parceiro, o Ver. Cláudio Janta. É uma responsabilidade que

carrego de estar aqui assumindo como secretário estadual da juventude do Solidarietà Jovem. Gostaria de fazer um encaminhamento para a Prefeitura que seria em relação ao acolhimento das famílias que são vítimas de incêndio. Eu trabalho numa das regiões com menor IDH de Porto Alegre, venho trabalhando em vilas e regiões periféricas, e, desde 2011, quando entrei no Orçamento Participativo, tenho observado que, quando as famílias pobres enfrentam o sinistro, a tragédia de terem seu lar, seu patrimônio consumidos pelo fogo, a gente vê que essas famílias, após o incidente do incêndio, perdem tudo, sua história, seus documentos, seu patrimônio. Essas famílias se encontram numa verdadeira via sacra, porque não têm um encaminhamento certo de onde buscar apoio e estrutura. A gente vê essas famílias indo até a Assistência Social, que diz que tem que ir na Defesa Civil primeiro. Aí a família vai na Defesa Civil e lá dizem que têm que primeiro ir ao Corpo de Bombeiros para terem o laudo, a perícia do incêndio. Aí a família vai ao Corpo de Bombeiros, vai na Defesa Civil, vai na Assistência Social, vai no DEMHAB e essas famílias que perderam praticamente tudo acabam batendo cabeça atrás de uma solução. O apontamento que eu gostaria de fazer para o governo é de que se criasse um projeto de acolhimento para essas famílias, que num único lugar elas recebessem a atenção da Defesa Civil, que faz um grande trabalho aqui na cidade de Porto Alegre. E que nesse mesmo lugar também elas já recebessem uma atenção da FASC, para que elas recebam a passagem para se locomover, para encaminharem os documentos, porque é certo que sempre pedem os documentos. E também que nesse mesmo lugar elas recebam ajuda para estarem indo ao DEMHAB, para estarem encaminhando um aluguel social, uma casa de emergência. Então, o apelo que eu faço a esta Casa, o apelo que eu faço ao Município é que crie um projeto de acolhimento para as famílias que perdem tudo num incêndio, que perdem tudo num alagamento ou numa catástrofe natural.

Então, eu agradeço por poder fazer esta minha manifestação e que Deus abençoe a todos nesta tarde. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)